



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



**Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Centro do  
Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de  
Sergipe, realizada em treze de dezembro de dois mil  
e vinte e três.**

1 No dia treze de dezembro de dois mil e vinte e três, às 14 horas, no Auditório do Campus de  
2 Laranjeiras, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras.  
3 Reuniram-se o diretor do CampusLar, Professor César Henriques Matos e Silva, a vice-diretora do  
4 CampusLar Professora Ana Karina Calmon de Oliveira Rocha, o Subchefe do Departamento de  
5 Arquitetura e Urbanismo, Professor Pedro Vitor Ribeiro, o chefe do Departamento de Arqueologia,  
6 Professor Albérico Nogueira de Queiroz, a chefe do Departamento de Museologia, Professora Neila;  
7 o chefe do Departamento de Dança Professor Lino Daniel Evangelista Moura, o representante  
8 docente do Departamento de Arqueologia, Professor Bruno Sanches Ranzani da Silva; a  
9 representante docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Professora Maria Cecília  
10 Pereira Tavares, o representante docente do Departamento de Dança, Professor Fernando  
11 Davidovitsch, a representante dos técnicos administrativos, Carolina Sampaio de Sá Oliveira; os  
12 representantes discentes, Rayanne Lopes Soares e Gilberto Oliveira. Participaram como convidados:  
13 o Magnífico Reitor, Valter Joviniano, o Pró-Reitor de Graduação Dilton Cândido Maynard e o Prof.  
14 Milton Serna (assessor do Reitor). Após verificação do quórum, a reunião teve início. No ponto 1-  
15 **Expansão do Campus de Laranjeiras.** Prof. César fala que foi constituído um Grupo de Trabalho-  
16 GT para pensar uma proposta de novos cursos de graduação que poderiam ser implantados no

Gilberto Oliveira  
B. Serna  
Rayanne Lopes Soares  
R.P.  
U.S. Oliveira

U.S. Oliveira

Neila D. Queiroz  
M. S. Ranzani

C. M. V.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



17 campus e para posterior encaminhamento à Reitoria e a PROGRAD. O GT é composto por  
18 representantes docentes da UFS, técnicos-administrativos e discentes, assim como representantes  
19 da Secretaria de Educação do Município de Laranjeiras, a proposta inicial do GT é que dois cursos  
20 sejam implantados aqui, mas será enviada uma proposta com a sugestão de 5 (cinco cursos), para  
21 serem objeto de avaliação mais aprofundada pela gestão superior da universidade, que de acordo  
22 com o entendimento do grupo, têm perfil adequado para o campus. Ressaltou que as duas prioridades  
23 são Licenciatura em História e Pedagogia. Em seguida, o prof. César passa a palavra ao Magnífico  
24 Reitor, que diz ser uma satisfação retornar a este campus, que a situação posta pelo campus de  
25 Laranjeiras motivou o convite pela direção do centro para que pudessem dialogar e acompanhar de  
26 perto as decisões, partindo do pressuposto de pedidos de departamentos saírem do campus que  
27 poderiam alterar o status de campus e estamos aqui para firmar o compromisso é garantir que as  
28 discussões sejam tomadas sem que haja prejuízo ao campus e à universidade. Aproveitando uma  
29 janela de oportunidades do Ministério de Educação que voltou a rediscutir a expansão da rede de  
30 ensino superior, e em conversa do próprio Ministro da Educação Camilo, foi feita uma consulta da  
31 viabilidade da universidade apresentar novos cursos, na sequência junto com a secretária da Sese  
32 professora Denise, apresentamos como interesse da universidade, o Campus de Laranjeiras e o  
33 Campus de Itabaiana, ambos discutidos como possibilidade real de crescimento, por questões  
34 distintas: o campus de Itabaiana tem cursos à noite e teria espaços pelo dia, sempre chegou o pleito  
35 de ocupar aqueles espaços nos turnos que existiriam possibilidades e demandaria da UFS  
36 adaptações menores porque naquela época não tínhamos como ainda não temos perspectiva real de  
37 orçamento de investimento, obviamente se tiver que adaptar ou fazer não teríamos grandes  
38 investimentos em termos de recursos. Da mesma forma em Laranjeiras nós discutimos que pela  
39 situação posta de ter demandas de alteração no número de cursos daqui, uma possibilidade é o  
40 retorno das aulas no turno da noite, , por isso que nos colocamos a disposição e voltamos para discutir  
41 e apoiar e ver o que avançou em termos de discussão interna para solucionar situações pendentes

*Gilberto Oliveira*  
*Bo*  
*Rayanne Lopes Soares*  
*de Tel. NO*

*UFS* *Neils D. Jesus*  
*05586666*  
*CMV* *Q*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



42 de agora e dar o devido apoio para o crescimento de consolidação do campus, em resumo para  
43 complementar o que o prof. César falou, diz que essa foi a trajetória e aqui estamos para ouvir  
44 vocês para saber de que forma a universidade terá que se posicionar ouvindo o interesse do campus  
45 e da sociedade para seguir com os trâmites que forem necessários e possíveis ajustes mediante a  
46 decisão que for tomada pelo campus e seguir caminhando nessa consolidação e construção, uma  
47 vez que o campus já tem dialogado com o município. Prof. César diz que para o campus uma das  
48 principais questões é saber quais são as possibilidades reais de criação de um ou dois cursos novos,  
49 isso do ponto de vista político, do governo federal, do código de vagas para professores, e recursos  
50 para ampliação física do espaço, que mesmo o campus estando ocioso no período noturno ainda  
51 assim precisaria de uma expansão física, porque não são só as salas de aulas que esses dois cursos  
52 precisam mas também espaço para professores, laboratórios, grupo de pesquisa, gestão para  
53 administração dos cursos, enfim uma expansão física de qualquer forma seria necessária  
54 independente de um ou dois curso se instalem a noite. Então a primeira questão é saber as  
55 possibilidades reais de implantação de cursos novos aqui, e o que existe de concreto? Além disso,  
56 teria que verificar a questão do transporte público para a noite. Prof. Valter Joviniano diz que a fala  
57 do ministro Camilo é sim de apoio e que um dos pontos tratado na reunião com o ministro é que a  
58 universidade não vai tomar nenhuma postura se não houver a pactuação com o Ministério da  
59 Educação, sendo que não tem o poder de criar código de vagas nem tem como aumentar o  
60 orçamento da universidade, isso só quem pode fazer é o gestor que é o MEC; e diz que é necessário  
61 ver as demandas para ver o impacto que isso vai causar e ver uma resposta do MEC, e reforça a  
62 disponibilidade para dialogar do ministro Camilo desde aquela época que vem conversando com ele  
63 sobre outros assuntos mas com a perspectiva de ter mais 02(dois) cursos em Laranjeiras e mais  
64 02(dois) cursos em Itabaiana; isso foi que o ministro deixou como pré-estabelecido para o  
65 planejamento e que a oficialização disso vai depender da proposta que a gente apresente e que  
66 estão discutindo agora a nível nacional o orçamento para 2024 e que se chega uma proposta não só

*Gilberto Oliveira*

*llpp*

*Neide D. G. Silva*

*Rayanne Lopes Soares*

*MSJ*

*CHM*

*CD*

*6550000*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



67 da UFS, mas de qualquer universidade que exceda os limites do MEC, obviamente que teremos  
68 dificuldades, mas temos condições do campus funcionar em horário ociosos, um investimento menor,  
69 mas a concretude dessas ações só quando a proposta estiver na mão, que não vai assinar qualquer  
70 pactuação que não tenha contrapartida, pois, a universidade não pode assumir esse ônus, o ministro  
71 está ciente, e o governo federal está criando caminhos para expandir a rede, quem chegar com as  
72 propostas de dialogar com as aberturas que estão sendo feitas têm muitas chances sim, mas para  
73 isso é preciso levar propostas e a UFS ainda não apresentou, que foi aberto o caminho, o diálogo e  
74 que esse retorno foi justamente para construir a proposta real do ponto de vista de expansão e ir  
75 rediscutir com o ministério apresentando todas as condicionantes. Prof. César abriu a palavra aos  
76 conselheiros. A Profa. Ana Karina questiona se o pedido de saída do Departamento de Dança é uma  
77 condicionante, para que a comissão possa avançar nos estudos e que sua maior preocupação  
78 é manter em Laranjeiras a identidade dos cursos que já atuam no campus, para que possam avançar  
79 no projeto pedagógico interdisciplinar que está em construção, daí a propositura deve ser  
80 encaminhada ao Conselho de Centro, para definir quais são as condicionantes, as entrada e saídas  
81 para que fique claro que não é uma definição da direção. Prof. Valter responde ratificando que existe  
82 uma situação posta pelo campus de pedidos que já chegaram para administração, no status atual a  
83 deliberação proposta impacta ações administrativas, que desde a primeira conversa as decisões  
84 serão tomadas sem prejudicar o campus de Laranjeiras, o que estamos fazendo não é uma  
85 condicionante mas obviamente uma possibilidade real de resolver os conflitos existentes para o  
86 avanço do campus, do jeito que está a decisão da saída do Curso de Dança impacta, e no nosso  
87 compromisso foi buscar soluções e elas foram postas, se o curso de Dança vai sair ou não, esta é  
88 uma decisão do conselho, se os cenários mudam e a UFS tem investimentos para construir prédios,  
89 o curso de dança fica? Se a situação está posta do curso de dança como estamos organizando pro  
90 curso de teatro dentro de uma outra perspectiva e o curso de Dança sai o campus de Laranjeiras não  
91 teria prejuízo e ele poderia crescer, pois o que nós estamos fazendo voltando e cumprindo aquilo

*Gilberto Oliveira*  
*Bo*  
*Mayanne Lopes Soares*  
*de R.*  
*ellp*  
*MS*  
*Neila D. G. M.*  
*659*  
*AM*  
*Q*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



92 que conversamos anteriormente, de que não estamos tomando decisão para prejudicar o campus de  
93 Laranjeiras e sim fortalecer pois cada departamento sabe de como e onde ele deve crescer dentro do  
94 seu planejamento, , daí estamos dando condições para outros cursos da área de artes crescerem, o  
95 que permite fazer isso também com o curso de dança dentro dessas perspectiva onde o curso de  
96 dança terá melhores condições, isso a gente vai poder decidir sem ter impacto ao campus de  
97 Laranjeiras que foi esse nosso compromisso. Profa. Ana Karina explica que do ponto de vista  
98 administrativo, pensando sobre o regimento que existe na universidade, o campus ganhou esse  
99 status e a autonomia para eleição do diretor de centro, votações internas e toda essa questão política  
100 que existe nas unidades, mediante a criação dos 04 (quatro) departamentos que para eles existirem  
101 foi necessário chegar a um número mínimo de 10 docentes para compor 01 departamento e por isso  
102 aproveito para deixar claro que não faz sentido impedir de ir quem não tem interesse em ficar, pois o  
103 departamento tem o direito de escolher para onde vai isso é uma questão interna do DDA, mas é  
104 preciso que fique claro que a saída de Dança implica a existência ao menos de um novo  
105 departamento aqui dentro, ou seja 10 códigos de vagas para que possamos manter a estrutura  
106 administrativa do campus, mesmo sabendo que essa chegada é gradativa. Prof. Fernando  
107 Davidovitsch cumprimenta todos fala da sua chegada a UFS em 2014 o curso de dança não era  
108 departamento até a entrada de alguns professores e diz que o campus já existia desde 2007 que  
109 nem teatro nem dança eram departamentos ou seja essa fala de que precisam ser 04(quatro)  
110 departamentos é data de quando? Por que ele não estava de alguma forma respaldado. Profa. Ana  
111 Karina explica que quando da criação do campus com os 05(cinco) cursos todos eram núcleos o que  
112 não permitia a eleição interna para diretor, pois esse diretor era indicado pela reitoria e não queremos  
113 retroceder, e com a departamentalização de 04 cursos o campus ganhou autonomia para poder  
114 escolher através de eleição seu diretor de centro. Prof. Cesar solicita ao prof. Valter e ao prof. Dilton  
115 que se possível esclarecer o que acontece quando um campus que tem 03 departamentos dois  
116 núcleos qual é o status desse campus do ponto de vista do estatuto, haja vista que a situação é essa?

Gilberto Oliveira

LLBP

Neila D. S. M. P.

B

WSS Oliveira

Rayanne Lopes Soares

NOJ

CHMR

P

MF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



117 Prof. Valter pergunta se quer continuar a discutir sobre a expansão, porque um questionamento e  
118 uma vertente de discussão de saída de curso, não vai ser deliberado agora porque não estamos aqui  
119 para fazer nenhuma condicionante a esse respeito, mas estamos aqui dando oportunidades e  
120 poderíamos enriquecer isso daqui convidando a própria Procuradoria Geral da UFS, pois se vocês  
121 quiserem uma conversa para que vá a fundo nessa discussão, teríamos que ter convidado o  
122 procurador para estar aqui conosco e discutir. Nós temos o ferramental para discutir a expansão, pois  
123 essa é uma questão que envolve entendimento jurídico, se quiserem podemos voltar aqui em outra  
124 reunião para enriquecer essa discussão com a procuradoria e assim avançar em termos técnicos,  
125 jurídicos e de posicionamento da universidade. Prof. Fernando Davidovitsch diz que o curso de  
126 dança definitivamente está muito decidido de que não quer ficar ligado ao campus de Laranjeiras,  
127 isso vai desde a classe docente, discente e corpo técnico administrativo e ser realocado novamente  
128 em Laranjeiras iria enfraquecer bastante o curso de forma geral e ainda que hoje construa um novo  
129 espaço em Laranjeiras não é interesse do curso, nem de ninguém em estar aqui, pode ser feita uma  
130 pesquisa para confirmar dados, e diz ser interessante se pensar vias de facilitação de menor prejuízo  
131 ao campus de Laranjeiras, por exemplo não perder a autonomia de centro e que se vier um núcleo  
132 inicialmente e sustentar o status de campus isso tem que ser considerado até surgirem novos códigos  
133 de vagas, lembra que quando da implantação do campus 05 cursos funcionam sendo 03(três) diurnos  
134 e 02(dois) noturnos e não precisava de tantas construções e todos eram acomodados, e que as  
135 ampliações devem ser gradativas, que os prejuízos devem ser sanados, mas o campus não pode  
136 impedir a vitalidade do curso de dança a longa prazo, por conta de uma questão que de repente falta  
137 apenas paciência para que a coisa se ajuste o que requer ponderamentos nessa discussão. Prof.  
138 Valter Joviniano diz que depende muito do projeto que o campus está construindo ou pensando, e  
139 reforça que a ideia é buscar mecanismos para oportunizar que o campus cresça e se fortaleça, assim  
140 como os departamentos, inclusive esse mesmo pedido foi entregue ao ministro Camilo está a  
141 gratificação da vice-direção do campus, que foi prometido ser liberado, nós estamos devolvendo

Gilberto Oliveira -

Rayanne Lopes Soares

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Neila D. G. Mip

655 Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



142 aquilo que é demanda dos campus e queremos trabalhar com o entendimento de onde o campus e  
143 os departamentos querem chegar, , os pedidos estão sendo feitos e há uma boa perspectiva com a  
144 aprovação do PAC que muita coisa saia, agora essa definição só vai ter quando souber do projeto do  
145 campus de Laranjeiras para buscar condições e ver o que é possível executar dentro do que vocês  
146 apresentarem. Há espaço de discussão com o MEC, que até então as correções têm sido muito boas  
147 com o MEC, mas para isso precisa-se saber qual é o plano de Laranjeiras para poder avançar. O  
148 representante discente Gilberto Oliveira pergunta se existe um prazo para compor alguma proposta  
149 e se deve ser apenas educacional, e o que pode ser incluído nela, se apenas algo relacionado com  
150 a criação de novos cursos, com base nisso o MEC faz a análise de quais intervenções serão feitas  
151 ou se com base nisso pode ser inserido questões como transporte, alimentação(resun), moradia  
152 (espaços físicos) ou se essas demandas são contempladas em outras fases da expansão. O prof.  
153 Valter diz que esse é um esclarecimento importante pro diálogo e do ponto de vista educacional e  
154 precisamos saber com o ministro Camilo pois a construção e fortalecimento futuro não só das  
155 universidades, mas também do país dependem do Congresso, nós tínhamos uma janela de  
156 oportunidades de apresentar uma busca de apoio do Congresso, hoje pela manhã em conversa com  
157 o pessoal de Brasília nós solicitamos aprovação da LDO, o grosso do investimento inclusive do PAC  
158 está vindo agora e a discussão específica de adaptações do ponto vista educacional o ministro Camilo  
159 está disposto a fazer e a universidade vai ter que arcar, mas a gente quiser reformular, repensar a  
160 universidade, o campus ou qualquer um outro grande investimento isso está sendo discutido a nível  
161 de PAC. exemplo o que o curso "tal" precisa para funcionar, custeio da universidade, código de  
162 vagas e adaptação. Mas tem discussões diferentes e que a UFS já está olhando para a necessidade  
163 de toda universidade. Prof. Lino Daniel reforça a fala do prof. Fernando Davidovitsch diz que algumas  
164 conversas já foram feitas entre Prograd, Reitoria, Campuslar e curso de Dança e uma decisão  
165 definitiva de que não há retrocesso e que o curso de dança de fato não tem mais interesse em fazer  
166 parte do campus e não há mais o que se discutir com relação a isso, não há mais nenhuma pauta

Gilberto Oliveira

B

Rayanne Lopes Soares

RL

llpp

MSJ

Neila D. G. Lima

ossoliveira

AM

D



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



167 para ser discutida nesse sentido. Outra coisa que o Prof. Lino Daniel frisou que não cabe a eles falar  
168 da estrutura do campus em relação à possibilidade de ter novos cursos aqui, pois já não estamos  
169 mais aqui há 8 anos, e diz que a fala da Profa. Ana Karina é muito importante entender as  
170 conseqüências que implicam ao campus sobre a saída do curso de Dança ainda que isso tenha sido  
171 conversado algumas vezes em reuniões menores, e que existe uma imposição com relação a  
172 permanência do curso de Dança enquanto não haja um outro curso em substituição, que algumas  
173 propostas foram feitas e não foram aceitas, dessa forma considera importante que todos entendam  
174 de uma vez por todas e aí com a presença provavelmente do procurador para saber quais são as  
175 conseqüências porque já são 08 anos que estão fora do campus e não conseguiram resolver essa  
176 questão, e diz que essa é uma situação urgente e que não há condições de ficar esperando a criação  
177 de códigos de vagas para implantação de um novo curso e passam-se mais 08 anos e eles  
178 continuam esperando na mesma condição e dá ênfase a necessidade urgente em saber quais as  
179 conseqüências para que a direção do campus tenha segurança em suas ações e saber de fato se há  
180 ônus ou bônus nessa situação, porque para o Departamento de Dança não dar mais para ficar nessa  
181 discussão. E que tem enviado comunicação a todas as esferas da universidade dizendo que já são  
182 08 anos e nada de solução. Prof. Alberico fala que é o prof. mais antigo e diz que o campus foi criado  
183 como funcionamento de 05 núcleos, que desde de 2007 até os dias atuais ainda temos problemas  
184 recorrentes como espaço, transporte, habitação, e questiona a conseqüência da expansão se isso  
185 vai se agravar futuramente. Professor César diz que a expansão passa não apenas por códigos de  
186 vagas, mas que contemple outras demandas além do espaço físico, como docentes, técnicos  
187 administrativos, e pede permissão para não perder o foco da reunião e que estamos aqui para  
188 desenvolver proposta que contemple o perfil futuro do campus, inclusive com a criação de novos  
189 cursos, e diz que o GT irá sugerir 05 cursos, a saber: Pedagogia, Licenciatura em História, ambos  
190 com perfil diferente dos que já existem em São Cristóvão, daí necessária uma conversa com a  
191 PROGRAD; Bacharelado em Direito, uma propositura da Câmara de Vereadores, Conservação e

Gilberto Oliveira

[Handwritten signature]

Nele D. S. Mil

65516666

Rayanne Lopes de Deus

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



192 Restauro, e uma Licenciatura Indígena. A princípio esses foram os cursos pensados pelo GT que tem  
193 um perfil mais alinhado ao campus e com a cidade. Prof. Valter pergunta qual turno seria de  
194 funcionamento e o Prof. César diz que a princípio pensou no noturno, mas sabe das questões locais  
195 e que tem tentado uma reunião com o prefeito municipal mas que todas as tentativas foram sem  
196 sucesso, o prefeito não dispõe de agenda para nos atender. Profa. Ana Karina explica que as  
197 licenciaturas em: Pedagogia História e o curso de direito são proposituras alinhadas com a secretaria  
198 municipal. e solicita que se isso puder ser contemplado no planejamento da universidade, pois o  
199 campus já não suporta tanto estrangulamento; e Prof. Valter diz que tudo isso está no planejamento  
200 da UFS. Profa. Ana Karina pede que a reunião com a prefeitura seja através do gabinete do reitor e  
201 o reitor disse que não intermediou por causa da proximidade campus versus prefeitura. Profa. Neila  
202 questiona ao Prof. Dilton se as licenciaturas devem obrigatoriamente funcionar à noite? Pro. Dilton  
203 diz que as licenciaturas podem funcionar sem nenhum problema em outros turnos, e que participou  
204 de 03 reuniões em Brasília, onde foram apresentados os dados que a UFS dispõe, inclusive a taxa de  
205 sucesso, e considerando a situação específica de dois campus da UFS: Laranjeiras e Itabaiana e que  
206 a prioridade no momento é o Campuslar e por entender a necessidade de instaurar ao menos um  
207 novo curso, e considerando que no primeiro momento não é preciso haver liberação de códigos de  
208 vagas, mas que garantir um compromisso de códigos de vagas seria possível pactuando uma parte  
209 em 2023( essa reunião aconteceu no mês de julho/2023) e a outra em 2024, daí entramos em contato  
210 com a direção do campus, e falamos que existia uma janela aberta mas não sabíamos o cenário do  
211 país, o PAC da Educação Superior ainda não saiu pois a prioridade do governo tem sido a educação  
212 básica, e diz que o PAC deve sair mas não da forma como esperavam, e assim sendo após a liberação  
213 devemos acelerar pois a nossa prioridade hoje é o campus de Laranjeiras pois existe uma variável  
214 que é o curso de Dança que pela leitura do magnífico reitor será respeitada mediante a manifestação  
215 do departamento de Dança e afirma que quando assumiram a gestão a situação já tinha sido gerada  
216 e fala que a Profa. Ana Karina foi infeliz quando "questionou se essa situação vai ficar sendo remoída

Galberto Oliveira

lllp

Neila D. J. L. P.

CSS Oliveira

Rayanne Lopes Soares

MS

CMV

A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



217 a todo tempo?" Disse ainda que entende tal questionamento e entende que os centros da UFS são  
218 sustentados minimamente com 04(quatro) departamentos e na medida que perde um centro se  
219 desconfigura e isso ocorre de maneira imediata, mas como disse o Prof. Albérico, "o campus foi  
220 estruturado a partir de núcleos", e disse que era uma demanda urgente acelerar o processo tendo em  
221 vista que um núcleo com professores dedicados a este de forma transitória provavelmente evitaria  
222 esse dismantelo daí a necessidade para que haja celeridade na definição de qual curso, para que o  
223 reitor possa bater o martelo e trabalhar na construção do projeto a ser apresentado voltado apenas  
224 para um curso a fim de que a situação posta pelo curso de dança seja equalizada o quanto antes, e  
225 deu ênfase dizendo que de maneira alguma tira a possibilidade do centro voltar a situação inicial de  
226 05 (cinco) cursos, trazendo inicialmente duas licenciaturas para suprir as que saíram, e não  
227 inicialmente o curso de Direito como a Câmara de Vereadores do Município solicitou, pois foi feito um  
228 levantamento e a taxa de alunos entre 19 e 24 anos no Brasil que frequenta curso superior em Sergipe  
229 é de 15,9% no Brasil é de 18% constatou-se que a UFS está abaixo da media nacional, e isso pode  
230 ser apresentado ao MEC, pois, somos a única instituição de nível superior pública do estado. Baseado  
231 em estudos a proposta de trazer para Laranjeiras as licenciaturas em Historia e Pedagogia podem  
232 ser positiva pensando em dados embasados na perspectiva de que em 2040 existirá um apagão de  
233 professores, cerca de 106% foi o aumento de pessoas/professores em idade de se aposentar, daí a  
234 importancia de mostrar que a proposta da UFS contribuirá na resolução de problemas que o Brasil  
235 terá em menos de 20 anos, daí justifica o pedido de códigos de vagas. E que trazer esses cursos  
236 não iria gerar problemas ao campuslar pois serão trabalhados numa abordagem diferente dos cursos  
237 já existentes e não perderia a identidade. Mas o Reitor afirmou que toda essa questão de  
238 infraestrutura para funcionamento estaria dentro do escopo da UFS, mas para isso o campus teria  
239 que definir qual curso pretende implantar mas da forma que o GT está fazendo pensar 05 cursos, é  
240 literalmente inviável.O Prof.César diz que o trabalho do GT tem sido exatamente esse, elencando um  
241 espelho de quais cursos seriam exequíveis ao campus. A profa. Ana Karina pede para deixar

Galberto Oliveira

elb

Neide D. Gil

655 Oliveira

B

Rayanne Lopes Soares

MS

ctm

~~Ø~~

24



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



242 registrado um pedido que caso o curso de licenciatura indígena seja implantado entre em contato  
243 com os professores aqui do Campus, pois a Profa. Lorena Luana manifestou interesse em trabalhar  
244 nas temáticas frente às reflexões do GT, porque fica evidente que se os cursos forem Pedagogia e  
245 História, eles deverão ter um perfil de Letramento Racial. O Prof. César diz que amanhã (14/12/2023)  
246 terá reunião do GT e que deverá ter um encaminhamento com os 05 cursos.. Carolina fala que não  
247 é apenas pensar a expansão do campus, mas pensar na expansão buscando coibir os problemas  
248 que já existem, e que as licenciaturas remeterá novas bolsa ao campus que hoje são destinadas  
249 apenas ao curso de Dança, e fala também na questão do resun e busufs ter que funcionar a noite e  
250 tentar buscar também qual o impacto que isso causa, como serão tratadas as questões de  
251 infraestrutura e que se faz necessário ouvir os alunos. O Reitor complementa e diz no que depender  
252 da UFS está disposto a fazer o que for necessário, que as estratégias serão criadas para viabilizar  
253 tudo o que for preciso para que os cursos possam funcionar independente do turno. O Prof. César diz  
254 que é necessário a assessoria da PROGRAD para seguir os trâmites. Prof. Fernando Davidovitsch  
255 reforça que a situação mais emergente da expansão é a resolução do curso de Dança como pontuado  
256 na fala do Prof. Dilton, e sugere se pensar apenas um curso para que seja um processo mais rápido.  
257 O Prof. César diz que o campus não está impondo o quantitativo de quantos cursos serão  
258 implantados, mas que vai encaminhar a proposta com a proposta de cursos que o GT elencou. O Prof.  
259 Albérico pergunta sobre a demanda da comunidade e diz que o questionamento dele é em virtude da  
260 resistência da comunidade em relação ao campus, e que não quer fugir do contexto mas que é uma  
261 preocupação bastante relevante, pois a expansão leva consequências, mas vislumbra que o curso de  
262 Pedagogia é o que melhor contemplasse a demanda da comunidade e os aspectos educacionais das  
263 escolas, considerando o déficit que teremos daqui há alguns anos em relação a professores, e esse  
264 curso pode ser multifacetado. Dilton fala que um dos problemas que afasta o aluno do curso de  
265 pedagogia é a dificuldade do salário que é baixo, mas existe uma necessidade do país em ter mais  
266 pedagogos, mas essa diferença salarial está impactando negativamente. Profa. Ana karina diz que

*Gilberto Oliveira*

*ellp*

*Neila D. S. M. P.*

*essência*

*Rayanne Lopes Soares*

*MD*

*com*

*A*

*Ed*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



267 ninguém tem interesse particular em prejudicar o curso de Dança, principalmente os conselheiros,  
268 mas que com a saída de Dança e a criação de outro curso voltamos a ter 04 cursos e solicita ao Prof.  
269 Dilton que ao invés de pensar mais um curso pensar dois, e daí colocaria no papel que esse cursos  
270 vão funcionar no noturno e já saia daqui com essa proposição da questão do transporte e se a gente  
271 consegue essa expansão com o prefeito de um espaço, havendo possibilidade poderíamos  
272 contemplar o pedido da Câmara em relação a solicitação de implantação do curso de Direito. Prof.  
273 César diz que a propositura da Câmara em relação ao curso de Direito é importante. Carolina diz que  
274 é necessário pensar na necessidade de levantamento de pessoal para atender seja quanto cursos  
275 forem, mas principalmente a demanda dos discentes. Prof. Cesar disse que o encaminhamento é  
276 que seja finalizado o documento pelo GT e encaminhado à PROGRAD. O Reitor disse que o  
277 encaminhamento está perfeito e complementa que mediante a formalização com a decisão do centro  
278 e se compromete a voltar com a parte jurídica da universidade para na próxima dizer se já existe  
279 uma formalização de criação de cursos e como fica o departamento de Dança e que está a disposição  
280 na próxima reunião é só comunicar a tempo que a gente vem com a parte jurídica, e em relação a  
281 tempo a ideia é fazer a articulação necessária para garantir o que for importante para universidade,  
282 quanto antes nós tivermos, melhor será a articulação, existem algumas pessoas em Brasília tentando  
283 ajudar felizmente, mas precisa de tempo, estamos com um pleito de expansão da universidade que  
284 também foi apresentado na mesma época e só agora chegou na mesa do ministro Ruy Costa,  
285 esperamos que em algumas semanas já tenhamos resposta. Em Brasília está uma tensão muito  
286 grande em virtude da votação do orçamento o quanto antes vocês enviarem para nós será mais fácil  
287 pra gente trabalhar também. A Profa. Ana Karina disse que encaminha amanhã (14/12/2023) o  
288 documento ao GR. O reitor Valter disse que será a devolutiva desta pactuação e diz que o MEC tem  
289 alguns padrões e a universidade vai ter que entrar, o número de código de vagas é baseado nos  
290 fatores do MEC e precisa se ajustar mediante os fatores MEC, mas obviamente está a disposição  
291 para alinhar as expectativas daquilo que é possível para construir conforme for a vontade do campus.

Galberto Oliveira

Reno

Rayanne Lopes Soares

674

llm

llm

Neide D. S. L. P.

CSG Pereira

llm

llm



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



292 Não sei o tempo após essa reunião, mas podemos abrir uma discussão paralela em relação ao curso  
293 de Dança e voltar na próxima reunião com a parte jurídica para discutir as possibilidades, mediante  
294 a formalização do campus. O Prof. Lino Daniel sugeriu ao Prof César que fosse ponto de pauta da  
295 próxima reunião. Prof. César fechou o ponto e agradeceu a presença do Prof. Valter e ao Prof. Dilton.  
296 No Ponto 2- **Apresentação de proposta de instalação de placas fotovoltaicas no campus.** Prof.  
297 César passou a palavra ao prof. Valter que agradece a presença do prof. Milton e diz que ele esteve  
298 conversando com o mesmo sobre a proposta de criação de um parque de energia fotovoltaica no  
299 Campuslar e sugeriu que o prof. Milton apresentasse o projeto ao arquitetos do campuslar pois eles  
300 conhecem e seria interessante ouvi-los para que pudessem opinar sobre a viabilidade e interesses  
301 para que eles possam seguir ou não com o processo de construção do projeto desse parque  
302 fotovoltaica, para além, do conhecimento técnico de vocês, sei que existe toda questão por ser um  
303 área tombada pelo IPHAN, estamos buscando meios para reduzir os gastos com energia mas  
304 devemos respeitar o conhecimento e o interesse local, por isso passa a palavra ao prof. Milton para  
305 apresentar qual ideia para que vocês também possam ajudar ou não, haja vista que as placas não  
306 podem ser colocadas no prédio. Prof. César diz que o Campus está situado num polígono tombado  
307 e que essa proposta foi apresentada em 2020, quando foi feita uma análise pelo IPHAN e foi  
308 indeferida a proposta, porque seria na cobertura. Prof. Milton disse que é da engenharia elétrica da  
309 UFS e faz parte da consultoria de assessoramento na área de energia e como prof. Valter falou o  
310 objetivo principal é reduzir a conta de energia, pois é um item que impacta fortemente, a UFS é uma  
311 instituição que pertence ao famoso grupo top 5, como chama a Energisa, ou seja uma das 5 pessoas  
312 (instituição) que mais paga energia elétrica, contabilizando pagamento mensal acima de um milhão.  
313 Estamos equiparados a Petrobras, Votorantim, isso falando da Instituição UFS como um todo. Graças  
314 ao trabalho que toda equipe vem realizando agradecemos a reitoria e a partir de 2017 a UFS teve  
315 impacto na redução da conta de 45%, nesse momento a UFS foi a maior geradora de energia limpa  
316 do estado. Vocês já devem ter visto na propaganda da TV Sergipe que mostra a usina, nós temos 21

Gilberto Oliveira - [assinatura] Nilda D. S. [assinatura]  
[assinatura] [assinatura] [assinatura]  
Rayanone Lopes Soares [assinatura] [assinatura] [assinatura]  
[assinatura] [assinatura] [assinatura]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



317 instalações fotovoltaicas, praticamente em todos os campi, com exceção do Campus de Laranjeiras,  
318 e conversando com a reitoria foi dito que deveria ser para todos, mas aqui passa pela questão do  
319 IPHAN que indeferiu em virtude da proposta anterior ter sido para colocar no telhado. Prof. Milton diz  
320 que a cidade de Laranjeiras tem a tarifa mais cara de toda universidade.. Existe a possibilidade de  
321 instalar 51 placas na parte do rio e isso não afetaria nada o campus, foi conversado com Energisa e  
322 eles não colocaram nenhuma objeção em tirar do telhado para o chão, seria uma área de 120m<sup>2</sup> na  
323 área do rio. Prof. Alberico perguntou se isso se aplicava também ao prédio da BICAL, pois tem  
324 equipamentos lá em laboratórios que nunca foram ligados. Prof. Milton diz que a ideia é implantar  
325 posteriormente, Prof. Pedro Vitor disse que participou de alguns congressos e apresentou alguns  
326 projetos de energia fotovoltaica e que um docente da UFMG, passou um material de edifícios  
327 históricos e se colocou disponível para atuar juntamente ao projeto. Prof. Milton diz que o recurso  
328 utilizado será da própria concessionária, que vai cadastrar um projeto que participará de uma  
329 chamada nacional. Em relação a Bical o IPHAN falou que é inviável por questões de paisagem. Prof.  
330 Bruno solicitou que se possível enviasse o projeto para que todos tenham conhecimento e assim  
331 projetar em uma outra reunião. Rayanne questionou se essas placas não irão sofrer um impacto da  
332 água do rio. Prof. Milton respondeu que já existem lugares com esse mesmo formato e que dão certo.  
333 Prof. Pedro disse que é interessante consultar a Prefeitura para verificar toda questão ambiental.  
334 Prof. Milton diz que toda área da Ufs tem 400m<sup>2</sup> e que as placas ocupariam 120m<sup>2</sup>, Prof. César  
335 sugeriu marcar outra reunião em janeiro para discutir com mais detalhes. Cecília falou que poderia  
336 ser na reunião do conselho, Cesar responde dizendo que o ideal é outra reunião para discutir esse  
337 ponto específico. No ponto **3- Informes**. a) Prof. César falou que acontecerá no período de 02 a  
338 07/01/2024 o Encontro Cultural de Laranjeiras, que no auditório do Campuslar acontecerá o Simpósio,  
339 entre os dias 04, 05 e 06 de janeiro de 2024. No ponto 4- **Homologação da ata anterior (21/11/2023)**.  
340 Prof. César colocou a ata para discussão. Não houve inscitos. Após a votação, a ata foi aprovada  
341 por unanimidade. No ponto 5- **Homologação de Afastamento do Prof. Gilson Rambelli, do**

Gilberto Oliveira.

Rayanne Lopes Soares  
a Pl.

elpp

MSJ

Neide D. S. Mip  
655 Oliveira

ctm

8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS DE LARANJEIRAS



342 **Departamento de Arqueologia.** Prof. César passou a palavra ao Prof. Albérico Nogueira, que falou  
343 sobre a solicitação de afastamento fora do país, do Prof. Gilson Rambelli, para participação na  
344 Pesquisa do sítio arqueológico L'Aurore (Moçambique) pelo período de: 07/01/2024 a 27/01/2024, na  
345 Instituição: Slave Wrecks Project – SWP / George Washington University, na Cidade: Ilha de  
346 Moçambique, Estado: Nampula, País: Moçambique. O afastamento foi aprovado em reunião  
347 extraordinária do Departamento de Arqueologia, realizada no dia 11/12/2023, e que após o retorno  
348 será feita a reposição das aulas durante o período do afastamento. Posto em votação, o afastamento  
349 foi homologado/validado pelos conselheiros por unanimidade, sendo assim ressalta-se que o  
350 afastamento para participação na pesquisa é de suma importância tanto para o docente, para o DARQ  
351 bem como para a UFS. No ponto 6- **Homologação da redistribuição para UFBA da profa. Clécia**  
352 **Maria Aquino de Queiroz, do DDA.** Prof. César passa a palavra ao chefe do DDA, Prof. Lino Daniel  
353 que fala sobre o pedido de redistribuição da Profa. Clécia Maria, relata que a referida docente entrou  
354 na UFS em 2013, e que durante esse tempo sempre manteve o vínculo com a cidade de Salvador,  
355 mesmo desenvolvendo suas atividades aqui na UFS, faz essa ponte há seis anos, que a docente tem  
356 vínculo com a pós-graduação no mestrado profissional em Dança, da UFBA; e que recentemente  
357 surgiu a oportunidade devido a aposentadoria compulsória de uma professora, e o programa assim  
358 como a direção fez um convite de redistribuição a profa. Clécia, a docente solicitou ao Departamento  
359 de Dança, homologação da redistribuição e expressou sua preferência em ser docente na UFS, mas  
360 por questões óbvias e afetivas aceitou o convite em ser redistribuída para a UFBA, pois toda família  
361 mora lá. A solicitação da docente foi aprovada por todos em reunião de departamento realizada em  
362 06/12/2023. Posta em discussão, não houve inscitos; posta em votação a solicitação foi  
363 homologada/validada por unanimidade, desde que seja enviado pela UFBA o código de vaga, para o  
364 departamento de Dança. No ponto 7- **O que ocorrer.** a) Prof. César falou que na reunião passada  
365 solicitou a indicação de docentes para compor a Comissão de Pesquisa do CampusLar, e sugeriu  
366 que a comissão fosse composta por 04 membros, sendo 01 docente de cada departamento do

Gilberto Oliveira

B

Rayanne Lopes Soares

BJ

ELCP

MSJ

Neide D. S. Trip

rossineire

CHMV

D



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
 CAMPUS DE LARANJEIRAS



367 campus, além de Suelen Moura, a TAE da divisão acadêmico-pedagógica do campus. O prof. Alberico  
 368 informou que não houve interessados no DARQ mas ele se coloca à disposição. A composição ficou  
 369 a seguinte: DAU- Profa. Maria Cecília Pereira Tavares; DARQ- Prof. Albérico Nogueira de Queiroz;  
 370 DMS- Ana Karina Calmon Oliveira Rocha, o departamento de Dança não indicou ninguém. O Prof.  
 371 Cesar falou sobre a importância da comissão para a consolidação de algumas ações e também para  
 372 dar visibilidade sobre o que cada grupo de pesquisa faz e quais grupos existentes, Profa. Cecília diz  
 373 que é interessante para cruzar as pesquisas com outros grupos e o Prof. César diz que o papel da  
 374 comissão é justamente esse e que não é uma comissão para se encher de trabalho, mas para  
 375 consolidar ações entre os grupos que já existem. O Prof. Alberico perguntou qual seria a periodicidade  
 376 para as reuniões. Prof. Cesar disse que depende da comissão. Ele irá baixar a portaria e que a  
 377 vigência seria um ano sendo renovável por igual período. os b) Prof. Bruno questionou se algum  
 378 docente do DAU, DMS ou DA manifestou interesse em compor a comissão disciplinar que trata sobre  
 379 assédio entre discentes da Arqueologia? Prof. Daniel que no DDA ninguém manifestou interesse.e  
 380 perguntou se a PGE disse se havia impedimento para a participação de docentes do DARQ, Prof.  
 381 César diz que é por questões de ética, mas acredita não haver impedimento, e que na época  
 382 consultou Mércia. c) Profa. Cecilia diz que como representante do Câmpus na ADUFS, convida  
 383 todos(as) e todes, para participar hoje a partir das 17h, do lançamento da campanha: "Vem pra Adufs",  
 384 que terá show com Chico Queiroga e Antonio Rogério, bem como distribuição do kits para o docente  
 385 associado. Sem mais nada a tratar eu Fernanda Ribeiro dos Santos, lavrei a presente ata, que será  
 386 assinada pelo diretor do CampusLar. Laranjeiras, Treze de dezembro de dois mil e vinte e três.  
 387 //

*Alberico Nogueira de Queiroz*

*Mayanne Lopes Soares*

*Albérico Nogueira de Queiroz*

*Neila Lourdes Gonçalves*

*Assessoria*

*CAAMV*

*Laiz de Rq*

*MM*